

BRASILEIRO; Júlio César Lopes¹, MASCARENHAS; Alessandra Gimenez², TEODORO; Janaina Correia³, BATISTA; João Marcos Monteiro⁴, DIAS; Allan Gabriel Ferreira⁵

RESUMO

A utilização de antibióticos na alimentação animal é cada vez mais alvo de questionamento e discussão que abrangem as temáticas de segurança alimentar, resistência bacteriana que podem refletir na terapêutica humana e na saúde pública. Os probióticos são microrganismos vivos e estão entre a classe dos aditivos zootécnicos que contribuem em benefícios para a saúde do hospedeiro quando administrados em níveis adequados e cepas probióticas do gênero *Bacillus* sp. têm sido cada vez mais utilizada na avicultura comercial. O *Bacillus amyloliquefaciens* apresenta a capacidade de formação de esporos, excreção enzimática, isenção residual, termotolerância ao calor, presença de ácidos e sais no trato gastrointestinal do hospedeiro e dessa forma, vem sendo utilizada com o objetivo de promover efeitos positivos por um uso efetivo dos nutrientes provenientes da dieta. Realizou-se um ensaio experimental para avaliar o efeito da cepa probiótica *Bacillus amyloliquefaciens* sobre o rendimento de carcaça e cortes de frangos de corte aos 42 dias de idade. Foram utilizadas 40 aves, 10 aves de cada tratamento, distribuídas em delineamento inteiramente casualizado em um esquema fatorial 2 x 2 constituído por inclusões de antibiótico (0,03 kg/t e 0,05 kg/t) e inclusões de probiótico (0,001 kg/t). Para determinação, foram obtidos o peso da ave viva, peso da carcaça eviscerada, os pesos de pés, pescoço, cabeça, peito, coxas + sobrecoxas e peso de gordura abdominal, sendo apresentados em percentagem. Observou-se efeito significativo ($P < 0,05$) da interação entre os fatores probiótico e antibiótico para as variáveis de rendimento de carcaça ($P = 0,050$), rendimento de carcaça sem pés, pescoço e cabeça ($P = 0,019$) e rendimento de peito ($P = 0,012$). Concluiu-se que a inclusão de *Bacillus amyloliquefaciens* como probiótico à dieta de frangos se mostrou uma alternativa viável como uma fonte de substituição ao uso de antibiótico melhorador de desempenho de acordo com os resultados obtidos quanto aos rendimentos de carcaça e cortes.

PALAVRAS-CHAVE: nutri, ão e produ, ão de não ruminantes, avicultura, probiótico, rendimento de carcaça

¹ Graduado em Medicina Veterinária - UNICEUG; Mestre em Zootecnia - UFG; Doutorando em Ciência Animal - UFG., jcbasileirovet@hotmail.com

² Graduada em Zootecnia - UFLA; Mestre em Zootecnia - UFV; Doutora em Zootecnia - UFV; Docente - EVZ/UFG., alegimenez09@hotmail.com

³ Graduada em Medicina Veterinária - IFG; Mestranda em Zootecnia - UFG., janaina.ct@hotmail.com

⁴ Graduado em Zootecnia - UESPI; Mestre em Zootecnia - UFPB; Doutorando em Zootecnia - UFG., joao_92trimonteiro@hotmail.com

⁵ Graduado em Zootecnia - IFTM; Mestre em Zootecnia - UFG; Doutorando em Zootecnia - UFG., allangabrielldias@gmail.com